

TABELA 60. Biologia da joaninha, *C. sanguinea*, quando alimentada exclusivamente com adultos e ninfas de pulgão verde, *S. graminum*, CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Parâmetro	Número de amostras	Média	Intervalo ¹ de confiança
Acasalamento (minutos)	26	26,32	± 1,72
Número de posturas/fêmea	16	28,88	± 6,33
Eclusão (%)	360	78,79	± 4,75
Incubação (dias)	19	3,07	± 0,32
Período larval (Macho)	22	12,07	± 0,56
Período larval (Fêmea)	24	13,13	± 0,53
Período de pupa	49	5,33	± 0,24
Total	-	Macho 18,47 Fêmea 21,53	-

¹Intervalo de confiança calculado pelo teste de t, ao nível de 5% de probabilidade.

TABELA 61. Frequência por classe de número de instares de larvas de joaninha para completar o período larval. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Número de instar	Frequência	
	n	%
2	3	3,6
3	34	40,5
4	38	45,2
5	7	8,3
6	2	2,4
Total	84	-

AValiação DA INFESTAÇÃO DO PULGÃO VERDE, *Schizaphis graminum*, EM PLÂNTULAS DO ENSAIO NACIONAL DE SORGO GRANÍFERO (ENSG) EM PRESENÇA DE PARASITÓIDE

Entre os insetos que infestam a cultura do sorgo, destacam-se a mosca *Contarinia sorghicola* e o pulgão verde como os principais, em todas as regiões produtoras desse cereal. Na década de 70, houve uma explosão da população da mosca, que, nos anos 80, parece ter atingido um equilíbrio. Por outro lado, na última década, houve a explosão da população de pulgão.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta relativa das principais cultivares disponíveis no mercado (presentes no ENSG) à infestação pelo pulgão verde.

O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, com controle da temperatura ($\pm 25^\circ\text{C}$) e umidade relativa do ar ($\pm 70\%$). As cultivares foram semeadas em bandejas de chapa galvanizada (46 x 30 x 10cm), contendo 11 linhas de 7 plantas cada. A infestação foi realizada 15 dias após o plantio, com cerca de 5 pulgões por planta. Foi feito um repasse dois dias após a primeira infestação, para certificar-se da uniformidade. A avaliação foi realizada 15 dias após a infestação, através de uma escala visual de notas, variando de 0 a 9. Três semanas após a colonização pelo parasitóide *Aphidius* sp., foi feita a contagem do número de plantas vivas pa-

ra cada entrada.

Os resultados revelaram uma variação significativa nos dois parâmetros observados (Tabela 62). Baseando-se na avaliação visual, pode-se separar as 35 entradas do ENSG em 3 grupos. Vinte e quatro cultivares foram as mais susceptíveis, 8 entradas diferiram como as mais resistentes e duas apresentaram resposta intermediária. Baseando-se na sobrevivência das plantas, sete cultivares (0% sobrevivência) foram muito mais sensíveis que a testemunha IS 2293 (22% sobrevivência) e cinco cultivares foram tão resistentes quanto a testemunha GR 11111 (100% sobrevivência): BR 303, Ag 1019, CMSXS 353, Contigrão 111 e CMSXS 365. - José Magid Waquil, Walter José Rodrigues Matrangolo, Antônio Carlos Viana.

TABELA 62. Comparação entre as cultivares de sorgo do ENSG submetidas à infestação pelo pulgão verde, em presença de parasitóide. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Ordem	Tratamento	Média ¹	Contraste	Porcentagem de sobrevivência
1	P-8262	2 771121	a	8
2	AG 3001	2 76918	a	0
3	C-52	2 746611	ab	10
4	AG 304	2 737105	ab	8
5	CMSXS 357	2 709681	abc	10
6	Cont 222	2 692477	abc	14
7	NK 233	2 675444	abc	14
8	BR 304	2 671848	abc	0
9	Ruby	2 668321	abc	22
10	C-51	2 640284	abc	4
11	AG 1017	2 631499	abc	0
12	A-9902	2 624737	abcd	27
13	NK 188	2 611381	abcd	4
14	PB416 A	2 587736	abcd	0
15	CMSXS 361	3 561639	abcd	4
16	IS 2293	2 561639	abcd	22
17	G-522 DR	2 559698	abcd	12
18	Rancheiro	2 557247	abcd	8
19	DK-48	2 552855	abcd	6
20	P-B 815	2 524817	abcde	0
21	CMSXS 270	2 498721	abcde	4
22	DK-64	2 495486	abcdef	0
23	Savana 5	2 495486	abcdef	20
24	AG 1015-A	2 495194	abcdef	0
25	G-151 DR	2 455783	abcdefg	16
26	AG 1012	2 43696	bcdefg	18
27	C-42	2 436668	bcdefg	37
28	P.B 816	2 40741	defgh	10
29	Cont 921	2 405176	defgh	0
30	DK 863	2 311607	defgh	41
31	Jade	2 244321	efgh	83
32	CMSXS 353	2 219519	fgh	100
33	AG 1019	1 191319	fgh	100
34	BR 303	2 16215	gh	96
35	CMSXS 365	2 153041	gh	100
36	Cont 111	2 123871	h	100
37	GR 11111	1 55043	i	100

¹Média das notas de danos transformadas em \sqrt{x}

²Médias seguidas pela mesma letra não diferem ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

³Porcentagem de sobrevivência das plantas de sorgo infestadas com pulgão verde, sob a ação do parasitóide *Aphidius* sp.